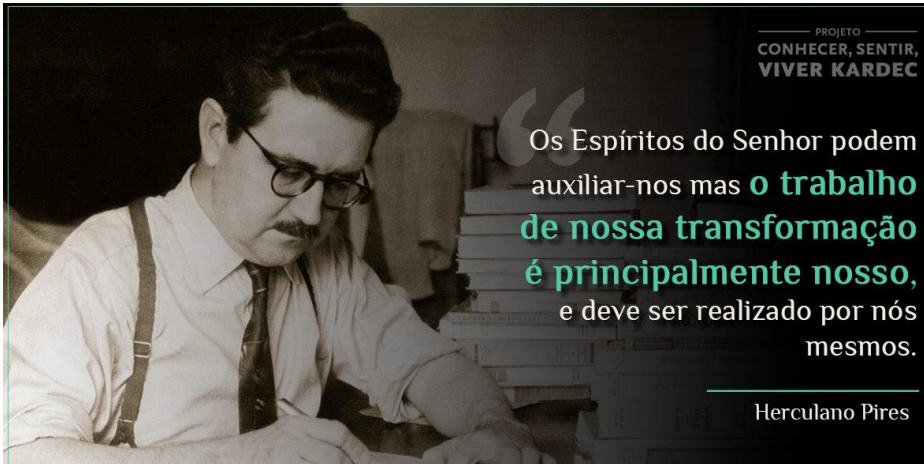




29º CEU A/B
Conselho Espírita de Unificação

Informativo Espírita



PROJETO
CONHECER, SENTIR,
VIVER KARDEC

Os Espíritos do Senhor podem auxiliar-nos mas **o trabalho de nossa transformação é principalmente nosso**, e deve ser realizado por nós mesmos.

Herculano Pires

ÓRGÃO INFORMATIVO DO 29º
CONSELHO ESPÍRITA DE
UNIFICAÇÃO DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO.

Site: www.ceu29.com

Tiragem Mensal de 15 exemplares
Distribuição Gratuita.

SETEMBRO – 2018

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Reunião Pública

Principal

G. ESPÍRITA IRMÃ STELLA

Sábado: 19 horas.

ORDEM ESPÍRITA DE CECÍLIA

Sábado: 18 horas.

U.E.P. DIMAS E MAGDALENA

Segunda-feira: 20 horas.

G.E.F. IRMÃ CARLA

Sábado: 09 horas

C.E. PEDRO DE ALCÂNTARA

Quinta-feira: 19:45 horas.

G.E. LUZ E FRATERNIDADE

quarta-feira: 19 horas.

G.E.A.C. JOÃO BATISTA

Sexta-feira: 20 horas.

G.P.E. LUZ E AMOR

Sábado: 18 horas

G.E. ALLAN KARDEC

Segunda-feira: 20 horas.

U.E.D. BEZERRA DE MENEZES

Sábado: 15:30 horas

G.E.F. IRMÃO ABRAHÃO

Quarta-feira: 20 horas.

C.E. LAR MARIA JOSÉ

Terça-feira: 20 horas.

C.E.C JESUS, MARIA E JOSÉ

Segunda-feira: 20 horas.

C.E.C JESUS, MARIA E JOSÉ

Segunda-feira: 20 horas.

C. DE ATIVIDADES ESPÍRITA

Todo 2º Sábado do mês: 09 horas.

Eventos

Seminário
O SUICÍDIO NA VISÃO ESPÍRITA
09-Set das 15h às 18h
UNIÃO E. DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA DA FEIRA, 768 - BANGU

Seminário

O Suicídio na Visão Espírita

Dia 09/09 DAS 15 ÀS 18HS.

União E. Dr. Bezerra de Menezes

SEE
Semana Espírita Esperantista

"Um só Rebanho e um só Pastor"
150 Anos de A GÊNESE

| | |
|---|---|
| Dia Segunda 24/09 20 horas | GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC RUA FRANCISCO TEOTÔNIO, 05 - SENADOR CAMARÁ Expositor: Paulo Andrade |
| Dia Terça 25/09 20 horas | GRÊMIO DE P. E. LUZ E AMOR RUA SILVA CARDOSO, 673 - BANGU Expositor: Márcio Santos |
| Dia Quarta 26/09 20 horas | GRUPO E. F. IRMÃO ABRAHÃO RUA ZOPIRO GOULART, 351 - JABOUR - SENADOR CAMARÁ Expositor: Patrícia Rocha |
| Dia Quinta 27/09 20 horas | CENTRO ESPÍRITA LAR MARIA JOSÉ RUA SARGENTO JOÃO LIMA, 104 - BANGU Expositor: Paulo Goulart |
| Dia Sexta 28/09 20 horas | GRUPO E. A. E. C. JOÃO BATISTA ESTRADA DO ENGENHO, 439 - BANGU Expositor: Givanildo Ramos |
| Dia Sábado 29/09 18 horas | ORDEM ESPÍRITA DE CECÍLIA RUA ALGUSTO DE FIGUEIREDO, 2019 - SENADOR CAMARÁ Expositor: Alcione Korytzky |

Realização: 29º CEU A/B
Área de Comunicação Social Espírita - ACSE

Semana Espírita Esperantista

CEERJ

2º Encontro Estadual de Estudos do Espiritismo
Esde
35 anos

*Acolhendo,
Consolando,
Esclarecendo e
Orientando
Almas.*

Inscrições:
www.ceerj.org.br
Rua dos Inválidos, 182
Centro, Rio de Janeiro, RJ

9 SET 9 às 17
2018 horas

Expositores:
Marta Tullia Bertoni - ESDEFEB
Sônia Hoffmann - Assessoria de Inclusão e
Acessibilidades - AREE/CEERJ
Alvaro Cristino SEJ/12º CEU

**SETEMBRO AMARELO
COM PEDRO CAMILO
NO CEERJ**

**PREVENÇÃO
AO SUICÍDIO**

2º 10/09/18 DAS 19h às 20h30 LOCAL: CEERJ
RUA DOS INVÁLIDOS 182, CENTRO. RIO DE JANEIRO
ENTRADA FRANCA
INFORMAÇÕES : (21) 2224-1244 / (21) 2224-1553

Um Aficionado por Kardec

José Herculano Pires, escritor, jornalista e tradutor, foi um dos maiores estudiosos da doutrina espírita. Chamado pelo seu biógrafo Jorge Rizzini de “Apóstolo de Kardec”, foi um entusiasta e divulgador dos ensinamentos dos espíritos nas mais diversas esferas do pensamento humano. Hoje, se estivesse encarnado, completaria 104 anos.

Nasceu na cidade de Avaré, em São Paulo, no dia 25 de setembro de 1914. Era filho do farmacêutico José Pires Correia e da pianista Bonina Amaral Simonetti Pires. Desde muito pequeno, demonstrou vocação para a escrita, criando seu primeiro soneto aos nove anos. Aos dezesseis, publicou sua primeira obra, *Sonhos Azuis* (uma coletânea de contos), e logo em seguida, aos dezoito anos, o livro *Coração*, com textos poéticos; é preciso ressaltar que, nesse período, já possuía seis cadernos de poemas nas gavetas de sua casa, esperando para serem publicados, além de colaborar nos jornais e revistas de São Paulo e do Rio. Enviava vários contos para serem publicados nos periódicos *Revista da Semana* e *O Malho*.

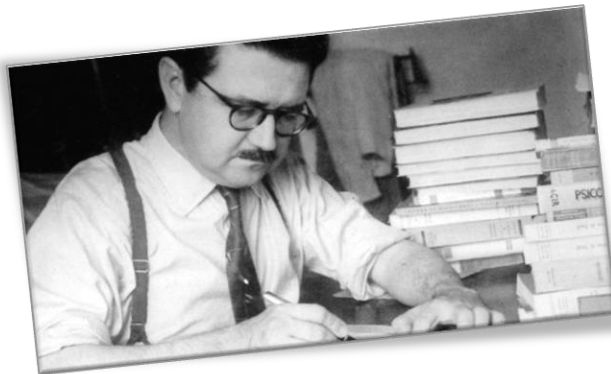
Passou a colaborar no jornal político de seu pai, até que o transformou em semanário literário e órgão da União Artística do Interior (UAI), promulgando as mais diversas manifestações e eventos artísticos. Mudou-se para Marília em 1940, onde adquiriu o jornal *Diário Paulista*, dirigindo-o por seis anos. Juntamente com diversos jornalistas e escritores de renome, promoveu, através do jornal, um movimento literário na cidade, publicando a obra *Estradas e Ruas* (poemas), que o escritor Érico Veríssimo e o crítico Sérgio Millet comentaram favoravelmente.

Ainda publicou uma de suas obras de maior sucesso, o romance *O Caminho do Meio*. Como se vê, era um escritor e polígrafo em movimento, sempre se integrando com tudo que envolvia as letras e a arte. Ao longo de sua vida, exerceu as funções de repórter, redator, crítico literário, chefe do subgabinete da casa civil (no governo de Jânio Quadros), secretário e cronista, sendo autor de um pouco mais de

81 livros, entre tratados filosóficos, ensaios, narrativas, textos científicos nas áreas de psicologia, pedagogia, parapsicologia e obras de cunho Doutrinário Espírita, várias delas em parceria com Chico Xavier.

Durante quatro anos, Herculano manteve uma coluna espírita no jornal *Diários Associados*, cujo título era *Chico Xavier Pedir Licença*, onde eram publicados textos de autoria do famoso Médium mineiro.

Sua atuação nas lides espíritas foi incansável. Como graduou-se em Filosofia pela USP, apresentava um conhecimento vasto sobre as mais diversas concepções envolvendo a vida e a existência do ser, o que lhe deu bases para dialogar e compreender profundamente a Filosofia Espírita. Ao publicar a sua *Introdução à Filosofia Espírita*, Herculano discutiu a



teoria do conhecimento doutrinário e propôs uma Filosofia Espírita da Existência, que chamou de Existencialismo Espírita: a busca na realidade concreta da essência possível, partindo dela para as induções metafísicas.

Apaixonado pelo Espiritismo, Herculano elabora diversas pesquisas científicas, com uma infinidade de informações levantadas à exaustão junto a pesquisadores do mundo inteiro, e fortemente calcados na base e na metodologia Kardequiana, chegando a conclusões otimistas envolvendo a vida após a morte, a reencarnação e a existência de espíritos.

No que se refere ao tema educação, o seu trabalho foi, e continua sendo, ímpar. Numa única frase – “o educando é um espírito encarnado” –

resumiu filosoficamente a contribuição do Espiritismo à educação. Propôs e estruturou a Pedagogia Espírita, fortemente calcada nos princípios da imortalidade e da evolução do espírito.

A Educação Espírita ganha um dos seus maiores divulgadores, mas a sua meta não é apenas influenciar os currículos escolares: o alcance da Pedagogia Espírita transcende a esta vida, pois será capaz de influenciar o ser imortal nas existências posteriores. Além disso, em sua obra *Educação para a Morte*, o escritor deixa claro que o papel educacional do Espiritismo não está focalizado estritamente numa das duas facetas da vida (a encarnada ou a desencarnada), mas sim na sua totalidade, visando o Espírito sob a perspectiva integral.

Herculano Pires ainda traduziu cuidadosamente as obras da codificação de Allan Kardec, enriquecendo-as com notas explicativas nos rodapés. Essas traduções foram doadas a diversas editoras espíritas no Brasil, Portugal, Argentina e Espanha.

Talvez jamais tenha existido maior entusiasta de Kardec e da Doutrina Espírita que Herculano Pires, contribuindo significativamente para que o Movimento Espírita mundial fosse tão rico e importante quanto o é hoje, influenciando diversas áreas do conhecimento humano e demonstrando o papel que a Doutrina tem na transformação da humanidade. Desencarnou cedo, aos 65 anos, vítima de um infarto.

“Se queremos apagar uma lâmpada elétrica não adianta assoprá-la, é necessário apertar a chave que detém o fluxo de eletricidade. Se queremos mudar a Sociedade, não adianta modificar a sua estrutura feita pelos homens, mas modificar os homens que modificam as estruturas sociais. O homem egoísta produz o mundo egoísta, o homem altruísta produzirá o mundo generoso, bom e belo que todos desejamos. Não podemos fazer um bom plantio com más sementes. Temos de melhorar as sementes.”